

# EDUCAÇÃO DO CAMPO<sup>1</sup>

Milena da Silva Fernandes<sup>2</sup>

## RESUMO

A educação do campo é uma importante modalidade de educação escolar inclusiva que faz do processo de escolarização um espaço de emancipação da população rural brasileira, respeitando a diversidade, os valores e a identidade de um mundo que representa 15% de nossa população. Como ex-aluna de uma escola no campo, conheci como é sua realidade, suas dificuldades e os aspectos problemáticos, mas tinha muita curiosidade de saber sua história, seus princípios e fundamentos. Esse foi o objetivo traçado para pesquisa que realizei por meio de análise bibliográfica. A origem da educação do campo se deu por meio da luta dos movimentos sociais organizados em respostas ao descaso histórico promovido pelas elites do Brasil. O percurso histórico que cerca o início da educação do campo no Brasil teve início no período colonial pelos jesuítas, mas as características nefastas para o processo voltado para uma educação que não se pretendia ser libertadora se prolongou ao longo de décadas. Atualmente, evidencia-se uma constante busca pela melhoria do ensino de qualidade para os povos do campo por meio da pressão dos movimentos sociais ligados ao campo que buscam intensificar ações para garantir a dignidade e a cidadania a essas populações historicamente marginalizadas. Nesse contexto, há que se preocupar com a formação de professores que irão atuar nas escolas do campo, a partir de alguns pressupostos. O primeiro é que cada educador deve se conhecer como um agente em contínua formação. O segundo pressuposto é que o educador do campo deve reconhecer a importância dos demais participantes na ação pedagógica, principalmente dos membros da comunidade e dos movimentos sociais. No caso particular da Matemática, a etnomatemática está relacionada com o trabalho nas escolas do campo, pois seu método de pesquisa e de ensino parte do pressuposto de que o ensino de matemática deve levar em consideração a realidade do aluno, o meio cultural e social onde vive, sua linguagem, seus meios de produção, enfim, o conhecimento próprio adquirido das relações e da convivência. Por isso, considero importante que a licenciatura em matemática incentive a realização de estudos que, adotando esse referencial teórico, busquem compreender o pensamento matemático de agricultores e demais povos considerados do campo.

**Palavras-chave:** Educação do campo. Etnomatemática. Inclusão.

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [silvafernandesmilena123@gmail.com](mailto:silvafernandesmilena123@gmail.com)